



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

"O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS"

Dourados - MS
24 e 25 de outubro

EFEITO DO ESTRESSE TÉRMICO SOBRE A TAXA DE CONCEPÇÃO EM BOVINOS DE CORTE

**Taina Lorraine Pereira Azevedo^{*1}, Amanda Beatriz de Lima Costa¹,
Rafael Henrique de Tonissi Buschinelli de Goes², Antonio Campanha
Martinez¹, Maria Eduarda Malaquias Dias², Lucas Gabriel Batista
Domiciano², Lara de Souza Oliveira², Jaqueline Luiza Royer²**

¹Universidade Estadual de Maringá – Umuarama/PR; ²Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS.

Autor para correspondência*: tainalpazevedo@gmail.com

A necessidade pela produção de carne associada a qualidade e bem-estar animal aumenta a cada ano. O Brasil é considerado o maior exportador de carne do mundo, devido aos avanços em genética, nutrição, manejo e sanidade dos animais, bem como desenvolvimento de programas governamentais como Pacto Sinal Verde. Contudo, para maior produtividade em algumas regiões do país, fazem-se necessárias algumas adaptações, para reduzir efeitos ambientais. Cerca de 95% do rebanho é criado em sistema extensivo, e em áreas de clima tropical onde há prevalência constante de estresse térmico, fator limitante ao desempenho e produtividade animal. Entre as práticas para minimizar os danos causados pelo estresse térmico, o Sistema integrado Silvipastoril (SIPAS), também chamado Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) é uma delas. Uma prática sustentável que integra atividades pecuárias e florestais em um mesmo espaço, capaz de potencializar a interação do animal-ambiente, melhorar resultados produtivos, reprodutivos e viabilidade econômica agropecuária. Considerou-se características climáticas do Noroeste do Paraná e seu alto potencial para bovinocultura de corte e objetivou avaliar a interferência do sistema sombreado sob a taxa de concepção de fêmeas bovinas em criação extensiva. Foram avaliadas 94 fêmeas das raças Nelore e mestiças Limousin e Angus, com idade média de dois anos, pesando entre 300 a 500 kg, apresentando Escore de Condição Corporal (ECC) entre 2 a 4, separadas em dois grupos: SIPAS (área sombreada) e SOL (área não sombreada) e submetidas a Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) com Ressincronização (Ressinc). Nos períodos antes, durante e depois do manejo reprodutivo, coletaram-se, das duas áreas, temperatura ambiente com termômetro químico em globo negro. Realizou também uma coleta de solo e de forragem. Após avaliação, observou-se que o sistema SIPAS apresentou correlação positiva significativa para maiores taxas de prenhez em manejos associados de IATF + Ressinc ($p=0,048$) e na Ressinc ($p=0,036$), mesmo com Índice de Temperatura e Umidade (ITU) perigoso (78 a 89). Em relação às variáveis ambientais, observou-se que temperatura e ITU tem correlação negativa referente às taxas estimadas de prenhez ($p=0,042$). A disponibilidade do sombreamento pelo sistema integrado afeta positivamente os índices reprodutivos de fêmeas bovinas de corte, devido ao maior conforto térmico, bem como forrageira com maior teor proteico presente no sistema.

Palavras-chave: fertilidade, temperatura, vaca

Apoio:



Organização:

